

Fábio Prikladnicki INTERINO
informe.especial@zerohora.com.br

O PROBLEMA DO PONTO FINAL

Quando você envia uma mensagem por celular, termina com um ponto ou simplesmente não usa sinal gráfico algum? Também achava essa dúvida insignificante até descobrir que a

resposta errada poderia levar a sérios abalos nas minhas relações pessoais. Tudo começou com uma reportagem que li sobre o assunto, que me levou a outra e a mais outra e a muitas matérias e estudos.

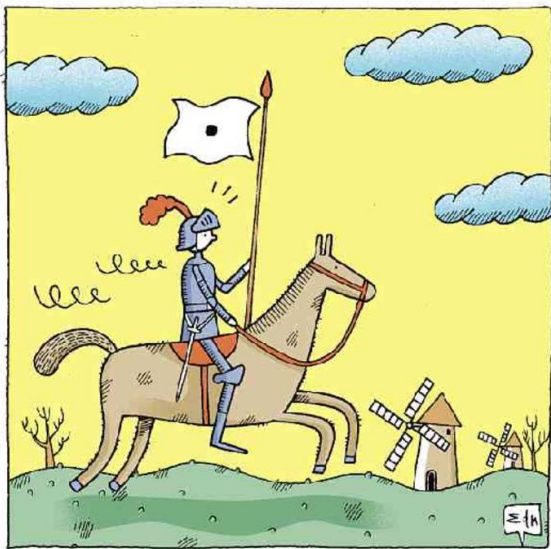
Uma pesquisa na revista *Computers in Human Behavior*, por exemplo, constata que as pessoas tendem a considerar pouco sinceras as mensagens eletrônicas concluídas em ponto. Mas não tiveram a mesma percepção com frases escritas à mão da mesma forma. Já uma reportagem na *New Republic* revela que o sinal em questão adquiriu, na era do WhatsApp e do SMS, um tom agressivo. Se estiver irritado com alguém, demonstre isso claramente com uma retumbante bolinha.

Então, fui consultar minhas recentes trocas de mensagens e gelei ao perceber que o ponto está no fim de todas elas – exceto, clara, as que terminavam em exclamação ou interrogação. Meus interlocutores, pelo contrário, empregaram ponto apenas raramente, em geral por ocasião

de alguma argumentação no nosso grupo de WhatsApp sobre os problemas do Brasil e do mundo. A regra é simplesmente não usar sinal algum: apenas apertar o enter e seguir na linha seguinte.

O errado dessa história, claro, sou eu, pois os códigos de comunicação digital mudaram nos últimos tempos, e precisamos nos adaptar. Você não se expressa da mesma maneira em um encontro de amigos no bar e em uma reunião de negócios. Saber realizar essas transições é reflexo de uma habilidade comunicativa.

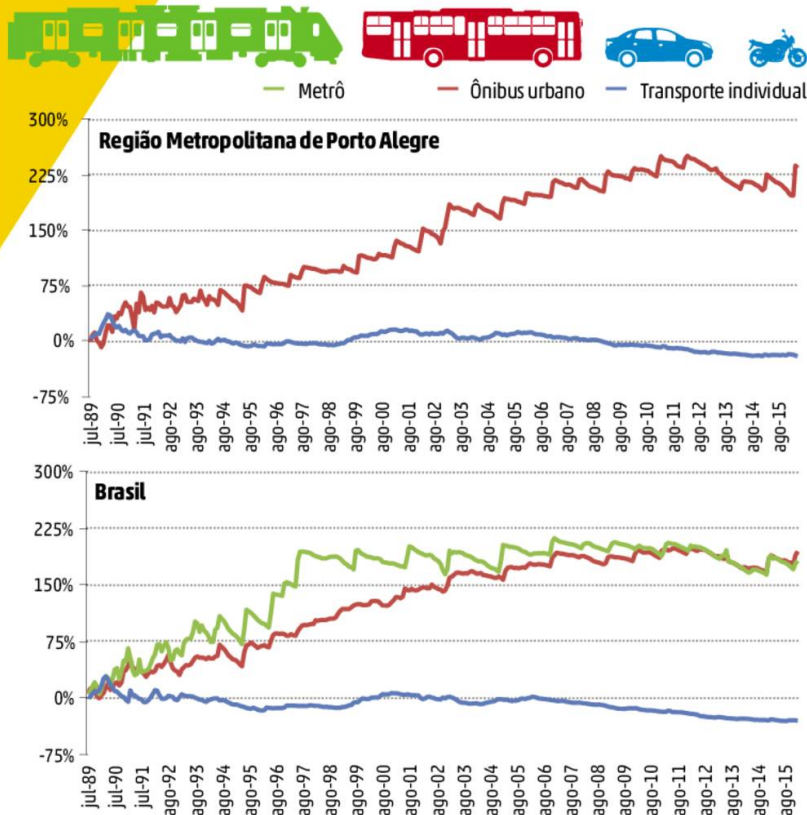
Também o Brasil se modificou nos últimos anos, mas muitos ficaram presos a um paradigma ultrapassado. Depois de junho de 2013, a população não aceita mais ficar calada com os desmandos do poder, com a ameaça constante da perda de direitos e com a possibilidade de mais impostos, tudo isso enquanto nosso dinheiro irriga as regalias lá de cima. As autoridades que fazem propostas indecorosas em rede nacional em nome de sabe lá que projeto de país precisam entender as transformações pelas quais passamos, sob o risco de parecerem – assim como o ponto na era digital – pouco sinceras ou até mesmo agressivas.



A ESCALADA DA PASSAGEM

No Brasil, está ficando mais caro andar de ônibus ou metrô e mais barato usar carro e moto. Mas o transporte individual causa congestionamento e problemas ambientais.

Compare a variação da tarifa do ônibus urbano e do metrô com o Índice de Preços de Transporte Individual, que inclui gastos como preços de veículos, combustível, pneus etc. Os dados, que já descontam a inflação, foram elaborados por André Coutinho Augustin, pesquisador da Fundação de Economia e Estatística (FEE).



Fonte: André Coutinho Augustin (FEE), com dados do IPCA (IBGE).



SETAS

Para ninguém se perder no treino do GP da Alemanha de Fórmula-1.

SEIS CORDAS

Grandes nomes do violão mundial desembarcaram em Porto Alegre e em Caxias do Sul para o 1º RS Guitar Festival.

Entre os convidados, estão o Duo Siqueira Lima (Brasil), Mirta Alvarez (Argentina), Gilbert Impérial (Itália) e o Duo Thémis (França).

A programação com entrada franca ocorrerá de 25 a 28 de agosto, e o concerto de encerramento, no Teatro São Pedro, contará com a Orquestra Filarmônica da PUCRS.

SOLIDARIEDADE

O Cobertura App, que acaba de ser lançado, é um aplicativo colaborativo em que os usuários identificam pessoas e lugares que precisam de ajuda, como comida, roupa e cobertor. O objetivo é incentivar a população a dar um pouco de calor humano nesse inverno. No botão Colabore, por exemplo, o usuário identifica o endereço e as necessidades. O aplicativo está disponível para Android e iOS.



NO DETALHE

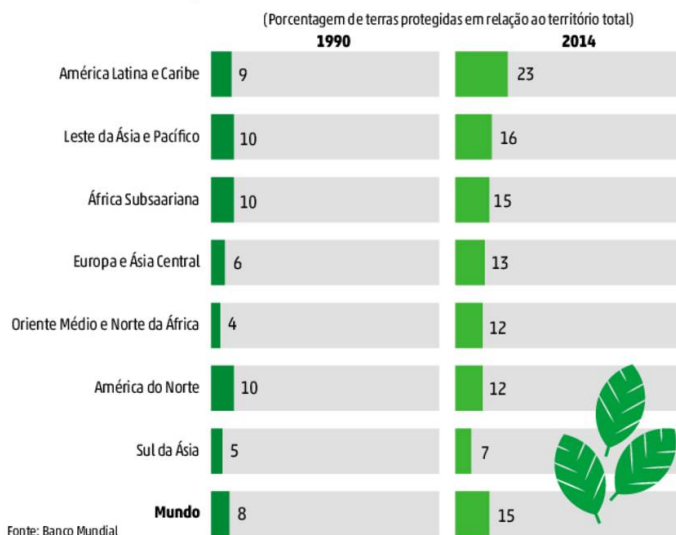


PORTO DAS CORES

Nunca é tarde para ser criança.

UM MUNDO MAIS VERDE

Números do Banco Mundial apontam que as terras protegidas por lei com vistas à preservação dos habitats naturais e da biodiversidade quase dobraram no mundo desde 1990.



O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?

O Informe Especial segue, no Twitter, **Flávio Gikovate**.

RT @Flavio_Gikovate: Ao invés de nos sentirmos deprimidos e ameaçados pela condição de incerteza, podemos ver nela um forte estímulo para a vida e a criatividade.

DIREITO DE PERGUNTA

Até quando vai a expectativa de otimismo e a paciência dos economistas com o futuro do Brasil?

PARCERIA

Um convênio a ser firmado na segunda-feira vai permitir que 15 jovens em situação de vulnerabilidade social atuem na área do Direito do Trabalho. É uma parceria da Fundação Projeto Pescar com Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Ministério Público do Trabalho no RS, Seção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil e Caixa de Assistência dos Advogados do Estado.

TRIBUNA

Aqui, o leitor tem a palavra final.

Sobre a crônica "Os intérpretes do Brasil", de 23 e 24/7

Em 2005, acompanhei o embaixador Kim, da Coreia do Sul, em visita oficial ao RS. Na Fiergs, presenciei um empresário perguntar ao embaixador qual era a fórmula para o Brasil crescer como a pátria de um dos "Tigres Asiáticos". O embaixador respondeu que o Brasil seria tão grande quanto qualquer país de Primeiro Mundo quando investisse, durante 50 anos consecutivos, a maior parte do seu "bolo tributário" em educação.

Aroldo Medina

Sobre o infográfico "Água de beber, água de banhar", dos dias 23 e 24/7

Li a forma como a água é captada, tratada e distribuída. Pelo que li, cheguei à conclusão de que o que o Dmae fornece não é água, e sim um composto químico. É um absurdo.

Paulo Afonso Pereira

Sobre a nota "Ensaio", de 28/7

Veja vc que dilema: se Temer busca o filho sigilosamente no colégio, é criticado

porque mantém sua vida familiar em uma redoma. Se o faz sem ocultar da imprensa, é dito que participou de "encenação característica dos jogos de poder". O que fariam os papais da imprensa se estivessem em sua posição? Cartas para a redação...

Paulo Fontoura

Sobre o "Direito de pergunta" do dia 28/7

Quanto ao nome da operação que investigará as obras (da Olimpíada), sugiro à Polícia Federal este: "Valha-me Zeus".

Paulo Chagas

Sobre a nota "Gangorra", de 26/7

Tenho observado nas colunas do Tulio e agora de seu reserva Fábio que a admiração pela esquerda não tem limites. Fora os óbvios ataques ao pré-candidato Jair Bolsonaro por qualquer bobagem, tentando colar pechas que não condizem minimamente com a realidade, vejo agora que os ataques são contra a direita mesmo, pois resolveram tirar Donald Trump para Judas em todos os posts que podem.

Claudinei Maciel

ALTOS E BAIXOS

MICHELLE OBAMA - Com um discurso contundente, a primeira-dama americana roubou os holofotes na convenção democrata.

BOVESPA - A Bolsa de Valores entrou em período de alta com a estabilização da economia, fazendo a festa dos investidores.

EDUARDO CUNHA - O deputado afastado terá de deixar a residência oficial da Câmara, mas se despediu com churrasco e tudo.

CULTURA - O governo federal reduziu a parte artística da Olimpíada e demitiu funcionários do Ministério.

*O colunista Tulio Milman está em férias.